Trabalho Prático 1: Construindo um Sistema de Mensagens Seguras em Python

Disciplina: Segurança da Informação - Cursos Redes de Computadores

Prof. Michel Sales

Objetivo: Este exercício desafia você a construir uma aplicação de troca de mensagens segura em **Python** usando **sockets**, incorporando princípios criptográficos fundamentais para garantir confidencialidade, integridade e autenticidade.

Cenário: Você desenvolverá dois programas: um servidor.py e um cliente.py. O cliente enviará uma mensagem ao servidor, e o servidor a receberá e validará. Toda a comunicação das mensagens reais deverá ser protegida.

Requisitos de Segurança

1. Confidencialidade: A mensagem deve ser ilegível para um bisbilhoteiro.

- Mecanismo: Criptografia simétrica usando AES (Advanced Encryption Standard) no modo CBC (Cipher Block Chaining).
- 2. Integridade: A mensagem não deve ser modificada em trânsito sem ser detectada.
 - Mecanismo: Uso de um código de autenticação de mensagem baseado em hash (HMAC).
- 3. Autenticidade: A origem da mensagem deve ser verificável (garantindo que a mensagem veio do cliente legítimo).
 - Mecanismo: O HMAC também servirá para autenticação da origem, pois apenas as partes que compartilham a chave do HMAC podem gerar e verificar o HMAC corretamente.

Requisitos de Geração de Chaves

1. Chave de Troca DH: Para estabelecer uma chave compartilhada entre cliente e servidor, utilize o algoritmo Diffie-Hellman (DH). Esta chave DH será a "semente" para a derivação das chaves finais.

- 2. Handshake com Assinatura Digital (ECDSA): Para aumentar a segurança do protocolo de troca de chaves DH, esta extensão propõe o uso de assinaturas digitais com Elliptic Curve Digital Signature Algorithm (ECDSA) durante o handshake. O objetivo é garantir a autenticidade das chaves públicas DH trocadas entre cliente e servidor, prevenindo ataques do tipo man-in-the-middle. Para tanto:
 - Cada parte (cliente e servidor) possui um par de chaves ECDSA (privada e pública).
 - As chaves públicas estão publicadas em https://github.com/USER.keys.
- 3. Derivação de Chaves para AES e HMAC: Após a troca DH, a chave secreta compartilhada pelo DH não deve ser usada diretamente como chave de criptografia ou HMAC. Em vez disso, utilize o algoritmo PBKDF2 (Password-Based Key Derivation Function 2) para derivar duas chaves separadas e seguras a partir da chave DH:
 - Uma chave para a criptografia AES (Key_AES).
 - Uma chave para o HMAC (Key_HMAC).
 - Salt: O PBKDF2 requer um salt. Você pode gerar um salt aleatório e trocá-lo durante o handshake inicial (ou defini-lo como um valor fixo, embora menos seguro para aplicações reais).
 - Iterações: Escolha um número de iterações adequado para o PBKDF2 (ex: 100.000 ou mais).

Estrutura da Mensagem (Após o Handshake DH/PBKDF2)

- A mensagem enviada pelo cliente ao servidor deve ter a seguinte estrutura (ou similar): [HMAC_TAG] + [IV_AES] + [MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA]
 - HMAC_TAG: A resultado do cálculo HMAC sobre a IV_AES e a MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA.
 - IV_AES: O Vetor de Inicialização (IV) usado na criptografia AES. Este IV deve ser único para cada mensagem e transmitido em texto claro (não precisa ser secreto, mas deve ser imprevisível).
 - MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA: A mensagem original criptografada com AES usando Key_AES.

Passos para Implementação

1. Configuração Inicial:

• Definir os parâmetros públicos para o Diffie-Hellman (um número primo grande p e um gerador g). Estes podem ser hardcoded no seu programa para simplificação do exercício, mas em uma aplicação real seriam negociados ou viriam de uma fonte confiável.

2. Handshake Diffie-Hellman:

• Cliente:

- Gera par DH: $a, A = g^a \mod p$
- Assina A + username_cliente com sua chave privada ECDSA: sig_A =
 ECDSA_sign(A+username_cliente)
- Envia para o servidor: A, sig_A, username_cliente

• Servidor:

- Recebe A, sig_A, username_cliente
- Baixa a chave pública do cliente de https://github.com/username_cliente.keys
- Verifica sig_A com a chave pública
- Gera par DH: $b, B = g^b \mod p$
- $-Assina B + username_servidor: sig_B = ECDSA_sign(B+username_servidor)$
- Envia para o cliente: B, sig_B, username_servidor
- Calcula a chave secreta compartilhada $S_{\text{servidor}} = A^b \pmod{p}$.

• Cliente:

- Recebe B, sig_B, username_servidor
- Baixa a chave pública do servidor de https://github.com/username_servidor.keys
- Verifica sig_B com a chave pública
- Calcula a chave secreta compartilhada $S_{\text{cliente}} = B^a \pmod{p}$.
- Verificação: Ambas as partes devem ter chegado ao mesmo valor S.

3. Derivação de Chaves (PBKDF2):

- Ambas as partes usarão o valor S (do DH) como "password" para o PBKDF2.
- Derivar Key_AES e Key_HMAC usando um *salt* (o mesmo para ambos os lados) e um número de iterações.
 - Exemplo: Key_AES = PBKDF2(S, salt, iterations, length_AES_key)
 - Exemplo: Key_HMAC = PBKDF2(S, salt, iterations, length_HMAC_key)

4. Troca de Mensagens Seguras:

• Cliente (Envio):

- Gera uma mensagem em texto claro.
- Gera um IV aleatório para AES.
- Criptografa a mensagem com Key_AES e o IV gerado.
- Calcula o HMAC da IV_AES + MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA usando Key_HMAC.
- Concatena HMAC_TAG, IV_AES e MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA e envia como um único pacote via socket.

• Servidor (Recebimento):

- Recebe o pacote da mensagem.
- Separa o HMAC_TAG, IV_AES e MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA.
- Calcula o HMAC esperado da
 ${\tt IV_AES} + {\tt MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA}$ usando sua Key_HMAC.

- Verifica Integridade e Autenticidade: Compara o HMAC_TAG recebido com o HMAC esperado. Se não forem idênticos (em tempo constante, para evitar ataques de temporização), rejeita a mensagem.
- Se o HMAC for válido, descriptografa a MENSAGEM_CRIPTOGRAFADA usando Key_AES e IV_AES.
- Exibe a mensagem em texto claro.

Avaliação

Seu programa será avaliado com base na:

- Correta implementação dos protocolos DH, PBKDF2, AES e HMAC.
- Garantia da confidencialidade, integridade e autenticidade da mensagem.
- Capacidade do cliente de enviar e do servidor de receber e validar a mensagem.
- Organização e clareza do código.

Boa sorte!